



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

SELO DE VALOR CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ficha de identificação

Pastelaria Changai

Nome do estabelecimento: Pastelaria Changai

Razão Social estabelecimento: Pastelaria Changai Ltda

Endereço: Rua General Serra Martins, 23 – Vila da Saúde

Telefone: (11) 2276-0958

Página na internet: <https://www.instagram.com/pastelariachangai/>

Tipo de empresa: Sociedade Limitada

Data de constituição: 04/05/1957

Início de atividade: 04/05/1957

CNPJ: -

Horário de funcionamento: segunda a sexta, das 8h às 18h; sábado, das 8h00 às 17h00

Data de fundação: 1948, comprada por Paulo Lin em 1954¹⁰⁹

Proprietários/sócios: Sócios não cadastrados segundo Jucesp Online, atribuído à família de Paulo Lin Fon Kam¹¹⁰

Ramo de atividade: Restaurantes, churrascarias, pizzarias, cantinas e pensões de alimentação

Setor/Quadra/Lote: 309.043.0050-9 (CD01)

Ocupa imóvel tombado? Não

Conserva instalações/ambiência de época? Sim

É referência local? Sim

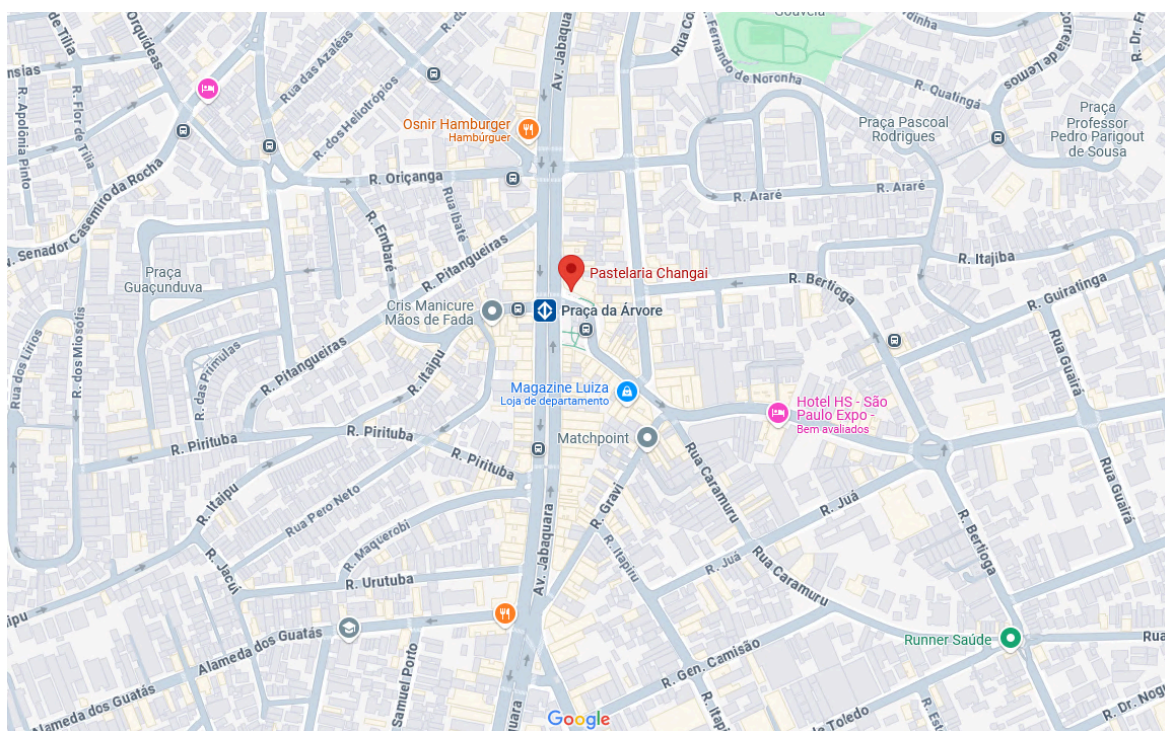
É referência na cidade? Sim

¹⁰⁹ Jornal Gazeta, 2014

¹¹⁰ Idem



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Localização da Pastelaria Changai. Fonte: Google Maps. Acesso em: jan. 2025.



Fachada da Pastelaria Changai. Foto: Alberto Rocha/Folhapress, 15 jul. 2018. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/saopaulo/2018/07/1974510-uma-das-mais-antigas-de-sao-paulo-pastelaria-resistiu-a-mudancas-e-a-concorrenca-da-feira.shtml>. Acesso em: janeiro de 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Dados históricos:

Localizada à Rua General Serra Martins, 23, no bairro da Saúde, a Pastelaria Changai, inaugurada em 1948, ilustra um estrato das muitas histórias da migração chinesa no Brasil no período pós-guerra. Destaca-se a família de Paulo Lin Fom Kan, que adquiriu em 1956 a Changai, ano em que Kan chegou à capital paulista, mantendo-se ainda como sua proprietária até hoje, próximo de completar 70 anos.

Paulo Kan, de Guangzhou (antiga Cantão), relata ter fugido da rotina extenuante de trabalho como escrivão, encarregado pela lavragem de escrituras de terrenos nos anos pós Revolução Chinesa (1911-1949), durante a Grande Reforma Agrária de seu país.¹¹¹

Instalaram em terras brasileiras um número expressivo de famílias chinesas, que buscaram os centros urbanos para abrir os seus comércios, comumente voltados ao ramo de pastéis. Segundo Sônia Maria de Freitas (2005):

Los chinos, especialmente los cantoneses, iniciaron y desarrollaron el ramo de la pastelería no sólo en Sao Paulo, sino en todo Brasil. Los pasteles eran vendidos en las ciudades, los puertos y los barcos por los italianos y los chinos. Estos últimos establecieron las primeras pastelerías, negocios muy populares en el país que ofrecían, aparte del pastel, jugo de caña de azúcar.¹¹²

Além disso, "os recém-chegados normalmente começavam a trabalhar como empregados em restaurantes, pensões ou pastelarias de parentes e amigos, e após juntar dinheiro ou pegar empréstimos feitos por causa das viagens, montavam seus próprios negócios"¹¹³, o que corrobora a história de Paulo Lin F. Kan.

Os donos de pastelarias também procuravam instalar o seu estabelecimento junto aos principais eixos de transportes e os principais centros comerciais. Com isso, muitos comerciantes testemunharam as transformações urbanas no decorrer do século XX, nem sempre vistas como favoráveis, muitas vezes pontuando ser prejudicial aos seus negócios.

Segundo Kan, a sua família possuía outra pastelaria à Rua da Consolação, mas precisou vender, porque o estabelecimento passou a inundar, em face do alargamento da via nos anos 1960. Também, nos anos 1970, a Pastelaria Changai, no bairro Saúde, com a construção da Estação Praça da Árvore, da Linha 1, Azul do Metrô, afugentou a sua clientela, pois no período de obras houve isolamento da calçada e poucos transeuntes passavam por ali. Ainda assim, a Changai

¹¹¹ BOZZO JUNIOR. *Folha de São Paulo*, 15 jul. 2018.

¹¹² FREITAS, 2004

¹¹³ ARAUJO, 2022.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

resistiu ao tempo de intervenção na área, permanecendo no local¹¹⁴, e, depois beneficiada com a inauguração da Estação, que teve os seus principais acessos no mesmo passeio público.

Afirma, ainda, que parte da tradição culinária, que contribuiu com a sustentação do comércio ali, em meio às adversidades e ao embate com os “pastéis de feira”, foi a manutenção do cardápio reduzido, com poucas variações dos sabores de pastéis e outros salgados, feitos na hora, tendo como acompanhamento molho de pimenta caseiro e caldo de cana⁶.

Sobre as instalações e a ambiência:

O comércio ainda hoje ocupa uma das lojas do térreo do edifício Jabaquara, situado à esquina entre a Rua General Serra Martins (Praça da Árvore) e à Avenida Jabaquara, via de trânsito intenso. Trata-se de um prédio moderno, em forma arredondada na esquina das vias citadas; ocupa toda a testada lote, e sem recuos laterais junta-se a outras construções de mesma altura. As edificações possuem o térreo ocupado por comércios diversos e sobre eles dois andares de apartamentos.

O edifício Jabaquara possui um beiral perimetral, formado pelas varandas dos apartamentos, que servem de proteção aos transeuntes e à entrada dos comércios. Nas construções vizinhas também há beirais contínuos, mas sem varandas. Outros elementos que chamam atenção são os pilares de concreto com base circular, visível no térreo, cujo distanciamento entre eles é cerca de 2,5/3m. Estes pilares também têm a função de fazer a separação das lojas.

O interior da pastelaria é composto por um balcão revestido com fórmica amarela e acabamento de alumínio, que divide o espaço de serviços e de seus clientes, conformando uma área de espera próxima ao balcão, e na sua lateral há um corredor esguio, que além de possuir bancos para acomodar os clientes, leva ao fundo da loja. A bancada contínua é acompanhada por um anteparo transparente, em caixilharia metálica: inicia-se sobre o “caixa” e contorna o balcão no sentido do corredor, onde fica à mostra o cardápio tradicional pintado à mão. O estabelecimento mantém, ainda, os azulejos antigos nas suas paredes com motivos florais, em tons beges e marrons.

Verifica-se que, a Changai, e os comércios adjacentes dividem a calçada com os acessos principais da Estação do Metrô Praça da Árvore, construída posteriormente, mas que passou a integrar a ambiência desse lugar, tornando-se um marco importante na paisagem, além de favorecer os comércios ali instalados.

¹¹⁴ BOZZO JUNIOR. Folha de São Paulo, 15 Jul. 2018



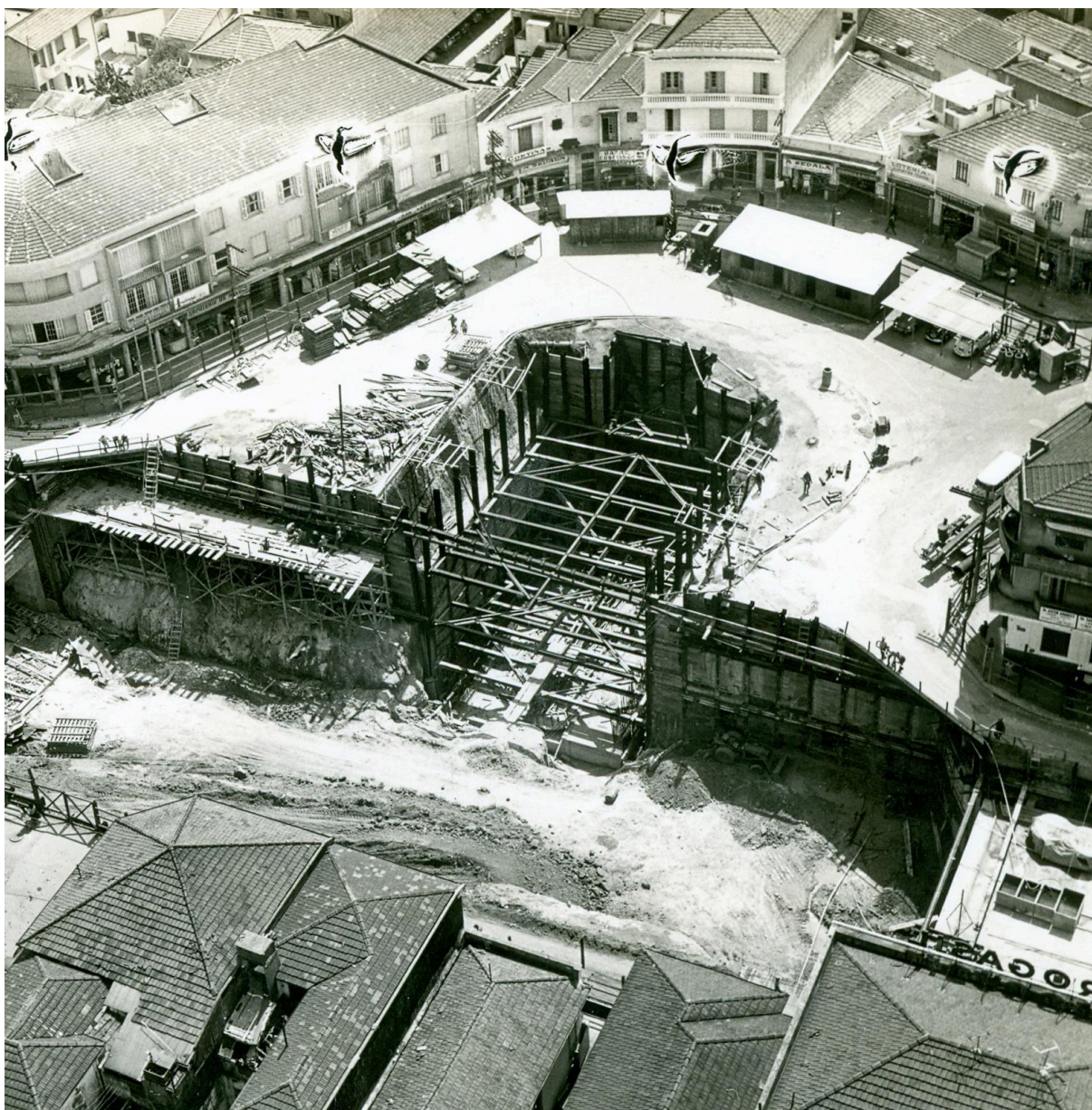
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Praça da Árvore: Homenagem prestada ao dia da árvore pelo governador Adhemar de Barros. Foto: Fujioka, São Paulo, 21 set. 1948. Disponível em: <<https://www.instagram.com/pastelariachangai/p/CIHSabhAykJ/>>. Acesso em: janeiro de 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



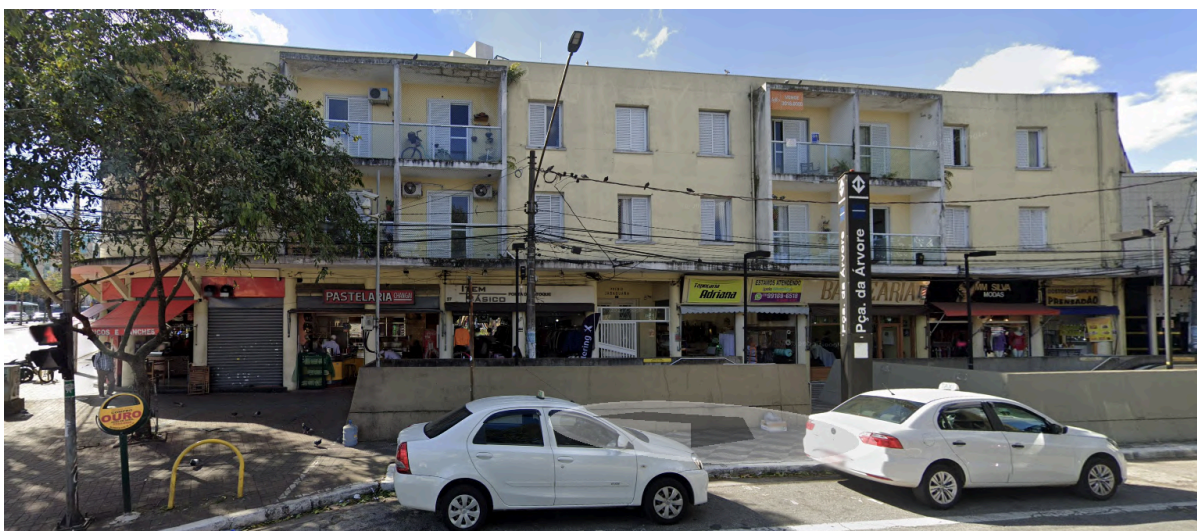
Obras civis - Trecho 7 - Estações: Santa Cruz e Praça da Árvore. Fonte: Companhia Metropolitana do Metrô de São Paulo - METRÔ, 08 dez. 1970. Disponível em: <<https://www.saopauloinfoco.com.br/praca-da-arvore/>>. Acesso em: janeiro de 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



“Praça da Árvore: Fanfarras do antigo Colégio Bilac. Este colégio, fundado em 1 de maio de 1941, encerrou suas atividades em dezembro de 2015”. Autoria desconhecida, 1974. Disponível em: <https://jp.pinterest.com/pin/36591815712083173/>. Acesso em: janeiro de 2025.



Pastelaria Changai (terceiro estabelecimento, da esquerda à direita). Edificações nas testadas dos lotes, com apartamentos nos andares superiores, dividindo a mesma calçada com o acesso principal da Estação Praça da Árvore, jul. 2023. Fonte: Google Street View. Acesso em: janeiro de 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Interior da pastelaria, com destaque para a área do caixa e balcão. Foto: Rice and Noodles, 18 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.riceandnoodles.com.br/2020/05/pastelaria-changai-sao-paulo-brasil.html>>. Acesso em: janeiro de 2025.



Detalhe do painel pintado na fachada. Foto: Rice and Noodles, 18 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.riceandnoodles.com.br/2020/05/pastelaria-changai-sao-paulo-brasil.html>>. Acesso em: janeiro de 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Detalhes do cardápio, exposto no balcão de máquina de moer cana. Foto: Rice and Noodles, 18 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.riceandnoodles.com.br/2020/05/pastelaria-changai-sao-paulo-brasil.html>>. Acesso em: janeiro de 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Fontes e bibliografia:

ARAUJO, Marcelo da Silva. Imigrantes chineses no Rio de Janeiro: História e imagens sociais. In: BUENO, André; CZEPULA, Kamila; PERES, Victor Hugo Luna; PORTO, Ana Carolina Costa (orgs.). **Chineses no Brasil, Brasileiros na China: trajetórias em movimento**. Recife: Ceasia, 2022. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/368779981_Chineses_no_Brasil_Brasileiros_na_China_-_Trajetorias_em_movimento>. Acesso em: janeiro de 2025.

BOZZO JUNIOR, Carlos. **Uma das mais antigas de São Paulo, pastelaria resistiu a mudanças e à concorrência da feira**. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 15 jul. 2018. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/saopaulo/2018/07/1974510-uma-das-mais-antigas-de-sao-paulo-pastelaria-resistiu-a-mudancas-e-a-concorrencia-da-feira.shtml>>. Acesso em: janeiro de 2025

FREITAS, Sônia Maria. **Desde Hong Kong a São Paulo**. In.: Morimoto, Amelia et al. **Cuando Oriente llegó a América: Contribuciones de inmigrantes chinos, japoneses y coreanos**. Washington, D.C.: Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2004. Disponível em: <<https://publications.iadb.org/publications/spanish/document/Cuando-Oriente-lleg%C3%B3-a-Am%C3%A9rica-Contribuciones-de-inmigrantes-chinos-japoneses-y-coreanos.pdf>>. Acesso em: jan. 2025.

JORNAL GAZETA. **Pastelaria Changai, há 56 anos no mesmo lugar**, 2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=KLLXQy6BF1c>>. Acesso em: jan. 2025

JORNAL GAZETA. **Na pastelaria ou na feira livre, o mesmo sucesso**. 2015. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=FBGZItwsUgE>>. Acesso em: jan. 2025.

Elaborado por: **Alec Akasaka Benedusi**, estagiário em Arquitetura e Urbanismo, em janeiro de 2025.

Revisão por: **Iná Rosa**, arquiteta e urbanista, Núcleo de Identificação e Tombamento/DPH, janeiro de 2025.